



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

EM ABRIL ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 5,95% NA CIDADE DE VARGINHA

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, voltou a apresentar elevação. Entre março e abril o valor da cesta básica **subiu 5,95%**. A alta neste mês foi bastante generalizada, tendo atingido 12 produtos, com destaque para leite integral, batata, óleo de soja, farinha de trigo e tomate. No intervalo de **12 meses**, entre abril de 2021 e abril de 2022, a cesta básica em Varginha apresentou forte **alta de 33,39%**. **No acumulado deste ano de 2022 a alta já chega a 9,90%**

A pesquisa ocorre através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, tendo por foco os principais supermercados da cidade e utilizando a metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados deste ano de 2022 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

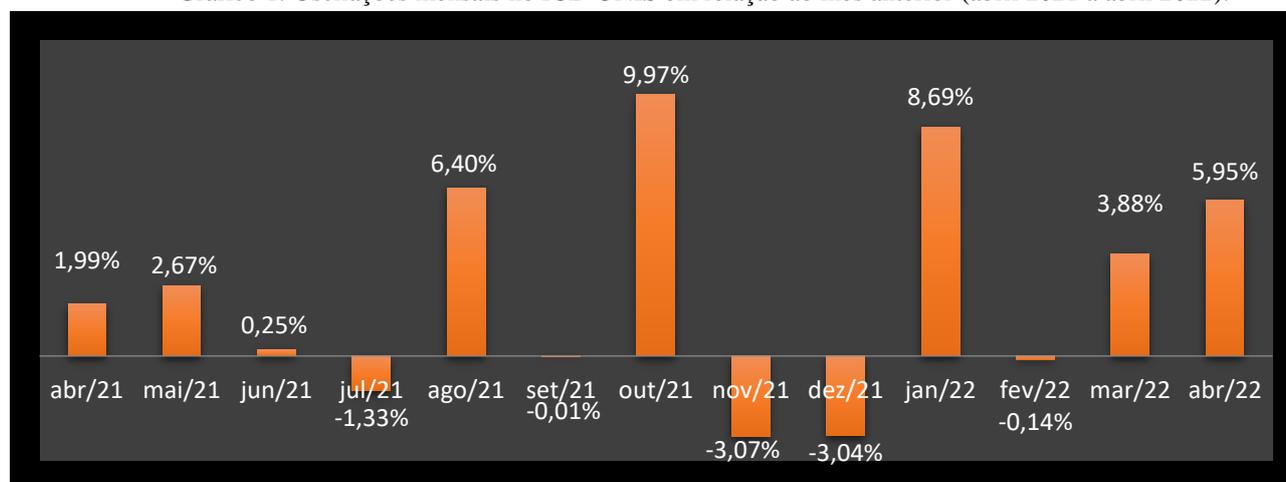
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2022

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$572,69	8,69%	56,28%	114h 32min
Fevereiro²	R\$571,88	-0,14%	51,01%	103h 48min
Março	R\$594,09	3,88%	52,99%	107h 50min
Abril	R\$629,41	5,95%	56,14%	114h 15min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre abril/2021 e abril/2022.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (abril 2021 a abril 2022).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.212,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Em abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$629,41**, correspondendo a **56,14% do salário mínimo líquido**. Considerando desde o início da pesquisa em 2018, este é o maior valor já registrado para essa cesta de produtos na cidade. O trabalhador varginhense que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **114 horas e 15 minutos** no mês para adquirir essa cesta de produtos.

Dados divulgados pelo DIEESE demonstram que no mês de março o maior valor da cesta básica no Brasil era na cidade de São Paulo (R\$761,19) e o menor valor em Aracaju (R\$524,99). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custava R\$669,47.

Comparando os preços de abril com o mês de março, é possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 12 tiveram alta nos preços médios conforme especificado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Leite integral	19,83%
Batata	18,16%
Óleo de soja	14,37%
Farinha de trigo	12,54%
Tomate	12,18%
Feijão carioca	8,99%
Pão francês	8,49%
Açúcar refinado	5,81%
Carne bovina	4,65%
Arroz	3,58%
Manteiga	1,04%
Café em pó	0,47%

A alta nos preços médios do **leite integral** está relacionada com a queda na oferta e a elevação dos custos de produção e de alimentação do gado. No que se refere à **batata**, a redução das atividades da safra e a volta das chuvas em regiões produtoras diminuíram a oferta e provocaram esse encarecimento no produto. Com relação ao **óleo de soja**, o aumento na demanda externa, provocada pela redução na produção do óleo de girassol na Ucrânia e do óleo de palma na Indonésia, bem como a maior destinação da soja para a fabricação de biocombustíveis, explicam essa nova alta nos preços médios. No entanto, o início da colheita de soja na Argentina e a expectativa de aumento da produção nos Estados Unidos, bem como a queda na taxa de câmbio, são fatores que podem contribuir para a queda dos preços do óleo de soja no curto prazo. No que tange a **farinha de trigo**, essa alta já era esperada como uma consequência do conflito na Ucrânia que provocou diminuição da oferta de trigo



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

no mundo e elevou o preço dos seus derivados. O **tomate** teve essa forte alta em função da proximidade do final da safra de verão, fato que provocou diminuição na oferta do produto.³

Somente um produto apresentou queda seu preço médio, conforme especificado a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Banana	-18,62%

No caso da **banana**, o aumento da colheita nas principais regiões produtoras permitiu maior abastecimento do mercado, aumentando assim a oferta da fruta. Soma-se a isso a queda de demanda ocasionada pelo menor poder de consumo da população.³

As dinâmicas da oferta e da demanda externa foram mais uma vez decisivas para o comportamento dos preços dos produtos alimentícios, visto que a demanda interna ainda se encontra desaquecida. O conflito na Ucrânia também trouxe impactos nos preços da soja e do trigo, influenciando no encarecimento dos seus derivados. A extensão temporal deste conflito pode ocasionar ainda mais impactos nas cotações de commodities no mundo todo. Como previsto pelo Banco Central do Brasil, o mês de abril era esperado como pico da alta de preços, espera-se que no decorrer do ano os mesmos possam se estabilizar ou menos apresentar queda. Porém, é preciso destacar que as altas já acumuladas neste ano de 2022 praticamente atingiram o nível da correção do salário mínimo ocorrida em janeiro, prejudicando fortemente o poder de compra da população assalariada. A recente queda na taxa de câmbio ainda não influenciou os preços ao consumidor, o que pode ocorrer nos próximos meses. Porém, se as ações de política monetária do Banco Central, como a alta da taxa de juros, não surtirem o efeito planejado, novas políticas econômicas deverão ser pensadas a fim de auxiliar no controle da inflação neste ano de 2022 que já se apresenta como um desafio complexo.

Varginha, 07 de abril de 2022.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).